



## Peer Review Report


### PEER REVIEW REPORT FOR:

Costa, C. F. de C., & Vieira, J. de C. (2021). Optimal tax theory: Its contributions to the Brazilian reality. *RAC. Revista de Administração Contemporânea*, 25(2), e190238. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2021190238.en>

### HOW TO CITE THIS PEER REVIEW REPORT:

Costa, C. F. de C., Vieira, J. de C., & Pasqualetto, A. (2020). Peer review report for: Optimal tax theory: Its contributions to the Brazilian reality. *RAC. Revista de Administração Contemporânea*. *Zenodo*. <http://doi.org/10.5281/zenodo.4026060>

### REVIEWERS:

-  Antonio Pasqualetto (Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Brazil)  
*One of the reviewers chose not to disclose his/her review report.*

## ROUND 1

### Reviewer 1 report

Reviewer: Antonio Pasqualetto  
Date review returned: August 13, 2019  
Recommendation: Minor revision

### Comments to the authors

See the attached document [available at <http://doi.org/10.5281/zenodo.4026060>]

### Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes  
Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes  
Is the problem significant and concisely stated?: Yes  
Are the methods described comprehensively?: Yes

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Yes

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable):.

Rating:

Interest: 2. Good

Quality: 2. Good

Originality: 1. Excellent

Overall: 2. Good

## Reviewer 2 report

*Reviewer 2 for this round chose not to disclose his/her review report.*

## Authors' Responses

Agradeço as contribuições que enriqueceram o trabalho. Sobre os pontos colocados pelo Avaliador 1 seguem os encaminhamentos:

1. Foi alterado o título, bem como ajustado o abstract considerando o reforço da análise brasileira;
2. Foi incluído a questão metodológica, tanto no abstract como na introdução;
3. Foi ajustada a conclusão tanto no que se refere ao resgate da problemática como da questões para novas pesquisas;
4. Foi incluído o entendimento de equilíbrio e equidade
5. Conceitos incluídos com base no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (item a)
6. Incluído a seção sobre a TTO no Brasil (item b)
7. Foi incluído um paragrafo de ligação entre as seções e desmembrado o paragrafo em questão em 2: um tratando do impacto em cadeia e outro da inadimplência (item c)
8. Ampliado o gráfico (item d)
9. Inclui os valores no gráfico e melhorei o texto (item e - grafico 2)
10. Clarificado e melhorado no texto a análise da comparação Brasil X EUA (item f)
11. A contribuição do Cintra está na questão da modernização do sistema tributário que encontra-se completamente defasado considerando as mudanças advindas dos avanços tecnológicos. Ao fim isso pode também gerar menor burocracia e quem sabe até redução. (item g)

Corrigi os itens de formatação solicitado.

## ROUND 2

## Reviewer 1 report

Reviewer: Antonio Pasqualetto

Date review returned: February 06, 2019

Recommendation: Accept

## Comments to the authors

(There are no comments.)

### Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: Yes

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Yes

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Yes

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable):.

### Rating:

Interest: 1. Excellent

Quality: 1. Excellent

Originality: 1. Excellent

Overall: 1. Excellent.

## Reviewer 2 report

*Reviewer 2 for this round chose not to disclose his/her review report.*

## Authors' Responses

Caríssimas pessoas da RAC,

Seguem as devidas revisões sugeridas ao artigo “Teoria da Tributação Ótima e suas contribuições para realidade brasileira”, com vistas à sua melhor articulação com a missão da Revista de Administração Contemporânea (RAC), de contribuir para o entendimento da Administração, com possibilidade de subsidiar atividades acadêmicas e ações administrativas em organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Assim, a tarefa de revisão foi de atender aos padrões editoriais e de formatação da revista.

As políticas tributárias postas como uma questão contemporânea de importância nacional é no texto apresentada e debatida junto a tendências de tributações internacionais, tomando como referência os países da OCDE. Portanto, embora traga questões gerais que sugerem aprofundamentos nas reflexões sobre as estratégias de pesquisa e de gestão, o artigo aponta para necessidade de mais pesquisas científicas neste campo voltadas às questões mais pontuais decorrentes das especificidades brasileiras.

Na primeira leitura do sistema de revisão da RAC houve aprovação da relevância e adequação do artigo submetido ao escopo da revista sendo por isso considerado importante para a comunidade e, em particular, para os leitores da revista. Contudo foram recomendadas adequações. O Revisor 1 avaliou positivamente o artigo (bom como conceito geral) não apontando problemas revisáveis em nenhum dos itens avaliados. O Revisor 2 apontou para uma média avaliação geral do artigo, destacando que embora o tema não seja novo, o texto traz contribuições substantivas. Levantou pontos de melhoria os quais foram atendidos conforme seguem:

- Revisão do título: O título foi revisado no sentido de enfatizar a presença da análise da realidade brasileira;
- Revisão do resumo e abstract: ambos reescritos para enfatizar os principais achados da pesquisa;
- Delimitação da problemática: clarificação da problemática com contornos mais precisos do recorte analítico.
- Ajuste na justificativa: acréscimo de contribuições teórica e empírica;

- Adensamento da revisão da literatura: acréscimo de autores defensores e críticos no Brasil. Foram mais bem debatidas as seguintes questões apontadas pelo revisor: TTO como marco teórico e o paradigma tributário no Brasil;
- Definição das noções equidade e eficiência com maior clareza;
- Metodologia: inserção da seção de metodologia com descrição detalhada dos procedimentos e abordagens adotadas na pesquisa;
- Ajustes da conclusão: com a reformulação da problemática e da revisão teórica e metodológica as considerações finais foram reescritas voltadas a questão analítica proposta, com apontamentos de problemáticas para novas pesquisas.

Sobre as questões menores levantadas pelo Revisor 2 foram dados as seguintes tratativas:

- a) Retirada de termos específicos como governança, compliance, accountability e transparência, sem, contudo, dispensá-los como práticas articuláveis aos fundamentos da TTO no contexto das políticas de Estado.
- b) Detalhamento e reorganização dos argumentos sobre a realidade brasileira e sua articulação com a revisão da literatura sobre TTO.
- c) Revisão de frases desconexas.
- d) Análise do Gráfico 2 sobre a carga tributária no Brasil e na OCDE nos anos 2006 e 2015, que apontam no caso brasileiro para redução do imposto sobre renda e lucro e crescimento o imposto sobre propriedade e sobre a folha de pagamento. Evidenciou-se no histórico da carga tributária dos países da OCDE situação de suave elevação, ao contrário do Brasil que apresenta marcas de redução, que não rompem com elementos que intensificam as desigualdades sociais.
- f) Na comparação das faixas de imposto de renda anual dos EUA e Brasil, confirma-se que todas as sete faixas no Brasil se encaixam nas 3 primeiras faixas americanas, conforme alertou o revisor. Deixou-se claro, ainda, no texto e nas tabelas que as faixas de renda é caráter anual.
- g) A contradição entre uma maior progressividade para tributar renda e a diminuição tributação sobre o consumo foi recolocada sobre os argumentos de Cintra (2018).

Na revisão por pares (revisão cega dupla), o Revisor 1 recomendou o aceite do artigo por ele avaliado como excelente quanto ao interesse, qualidade, originalidade. Destacou como adequadas as informações apresentadas, segundo sua análise, de forma nova e significativa. Não ressaltou necessidade de melhorias no resumo, problema, métodos, interpretações e conclusões, entendendo as referências também como adequadas, além do idioma, dados e/ou materiais e sem conflitos de interesse.

O Revisor 2 avaliou como adequadas as interpretações e conclusões, bem como as referências a outros trabalhos, o idioma, os dados e/ou materiais apresentados. De modo geral e quanto ao interesse e qualidade, a avaliação manteve-se em média com a revista. Este avaliador apontou baixa originalidade ao questionar sobre presença de informações novas e significativas, contudo destacou a relevância da sistematização comparativa da distribuição da carga tributária brasileira com países da OCDE.

O exercício sugerido pelo revisor foi de maior precisão quanto à organização formal e analítica do texto, o que na sua realização afetou a construção do resumo, introdução e considerações finais, em busca de clareza dos elementos estruturais de estudos científicos como: problemática, objetivos, justificativas, descrição e detalhamento dos métodos. As sugestões pontuais foram acatadas conforme seguem: a) A problemática foi mais bem definida e retomada ao longo do texto; b) A TTO, conjecturada para realidade brasileira, foi recolocada em análise com os dados dos países da OCDE.

O artigo, além da descrever os cenários brasileiros e da OCDE, analisa e explica os fenômenos desta realidade, a partir da presença de fundamentos neoliberais e ultraliberais em sua matriz tributária, que contribui para redução tributária em direção às tendências de minimização do Estado, sem que isso afete a distribuição que historicamente que sobrecarrega a produção e o consumo e mantém suave a tributação da renda, lucro e ganhos de capital, interessante às elites com mais força nas disputas políticas que permeiam as dinâmicas da carga tributária no Brasil. Assim, o tamanho do Estado e o comportamento de grupos particulares ganha relevância no debate apresentado no primeiro tópico do desenvolvimento do artigo.

A revisão reformulou os pontos a serem problematizados por outros estudos, inserindo os desafios e a força dos lobbies contrários a esse tipo de modelo, os desafios e contradições possíveis deste debate no Brasil, tomadas suas especificidades, conforme sugeriu o revisor. Buscou-se também suprimir redundâncias e repetições. Dessa forma, a revisão aqui apresentada, ao atentar às observações dos avaliadores na abordagem a temática da política tributária na área de Ciências Administrativas e Contábeis, buscou ressaltar aspectos que lhe atribuissem consistência e relevância com intuito de trazer contribuições para a prática gerencial no ambiente de mercado e, sobretudo, na gestão pública.

Por fim, o artigo não pretende convencer o leitor que TTO é a melhor alternativa para o Brasil, mas que esta pode subsidiar reflexões importantes para se contemplar a especificidade da desigual realidade brasileira e do histórico de benefícios das elites econômicas que agudizam o abismo entre as classes que vivem do trabalho e as que acumulam capital. Assim, esperamos contribuir para não se perder de vista os elementos de complexidade e especificidade do caso brasileiro por profissionais e estudiosos de organizações públicas, privadas e do terceiro setor interessados na área da Gestão e Políticas Públicas.

Atenciosamente e a disposição para quaisquer outras considerações necessárias.

## ROUND 3

## Reviewer 1 report

*Reviewer 1 for this round chose not to disclose his/her review report.*

## Authors' Responses

Caríssimas pessoas da RAC,

De forma a atender às últimas observações e recomendações do revisor do presente estudo, sobre a necessidade de mais detalhamento das metodologias de pesquisa, foram pontuadas as fontes, além das etapas, recursos e estratégias investigativas, de forma mais explícita já no seu texto introdutório. Conforme segue:

A ênfase que se pretende nesta problematização sugere que não se perca de vista o contexto de profundas desigualdades sociais, que marca historicamente o país. Para tanto, do ponto de vista dos recursos e estratégias metodológicas, o trabalho investigativo se deu em três etapas: a primeira, de caráter teórico e bibliográfico permitiu aprofundamentos clássicos e contemporâneos sobre a TTO. Partiu-se dos precursores Ramsey e Diamond e Mirrlees, na perspectiva de Lageman (2004), além de Silveira, Passos, Guedes (2018), Villas Bôas (2015) e Botelho (2018). Na segunda etapa, somou-se aos levantamentos teóricos (Appy, 2015; Cavallini, 2018) a legislação brasileira que deu conta da história recente das políticas de tributação no Brasil, pelo uso de pesquisa descritiva com análise documentais. Por fim, como forma de enriquecer o estudo, na terceira etapa da investigação foram utilizadas análises comparativas com base em relatórios e dados estatísticos da OCDE, em especial no período de 2006 a 2016, que permitiram observar a realidade da estrutura tributária brasileira frente a outros países. Os dados mais detalhados sobre o cenário da arrecadação brasileira partiram de estudo realizado pela FGV/SP (Fundação Getúlio Vargas) por encomenda do IBRACEM (Instituto Brasileiro de Certificação e Monitoramento), além de levantamento de dados feitos na Receita Federal do Brasil (2016). Em última instância, a análise se deu de forma relacional pela origem do imposto a partir de dois grupos: o primeiro, sobre renda, lucro, ganho de capital e propriedade; e o segundo sobre a folha de salários, bens e consumo. A hipótese é de que a TTO, por considerar em seu arcabouço não apenas os aspectos econômicos, mas também o bem-estar social e fatores relacionados a equidade, equilíbrio e gestão pública, possa trazer contribuições importantes para a questão tributária, a exemplo do que vem acontecendo em outros países.

Decidiu-se por não abrir nova sessão que tratasse exclusivamente da metodologia por entender que esta restaria redundante, que uma vez que fora já apresentada na introdução, ainda que de forma sintética, e retomada em cada item do desenvolvimento do texto tanto na explicitação das fontes, quanto nas análises e resultados apresentados.

Esperando ter atendido a mais essa contribuição no sentido da qualificação deste estudo para compor a Revista de Administração Contemporânea, agradecemos e nos colocamos a disposição para mais ajustes se necessário.